

Dall'altro

centro artístico em Passo Fundo - RS

autora: Gabrielly Scherer Bohme

orientadora: Fernanda Machado Dill

Universidade Federal da Fronteira Sul

tema

O Dall'altro: Centro Artístico surge como uma proposta de espaço público e gratuito da arte que ofereça estrutura e apoio para os artistas de Passo Fundo.

justificativa

Hoje, a cidade conta com alguns espaços voltados para a cultura, sendo eles distribuídos pela cidade, em sua maioria pequenos, privados e sem estrutura adequada para atender plenamente aos artistas e sua diversidade.

problema

Essa realidade não condiz com o intenso cenário artístico na cidade. Além disso, o fato dos grupos estarem distantes desfavorece trocas, contribuições um com a arte do outro e enfraquece a classe artística da cidade.



“ [A arquitetura] é uma arte, mas é uma arte que não está acabada. Tem necessidade de algo por cima. Precisamos da vida para terminar a arquitetura. Só assim é que ela se completa e só assim é que ela se significa. Como necessita da vida, é uma arte em espera”.
-Manuel Aires Mateus, 2018.

objetivo geral

Desenvolver a proposta de um Centro Artístico público e gratuito em Passo Fundo que ofereça estrutura e apoio para os artistas de Passo Fundo produzirem, apresentarem e venderem seus trabalhos. Também, o projeto visa promover maior união e trocas entre os artistas reunindo-os em um mesmo local de trabalho e oferecer um local qualificado para lazer, interação e respiro para a comunidade passo fundense em geral.

origem do nome

O Centro Artístico leva o nome de Dall'altro em homenagem ao Grupo Dall'altro de Teatro, um dos grupos de teatro mais jovens de Passo Fundo, grupo, esse, que a autora fundou e no qual atua até o presente momento. “Dall'altro”, do italiano, significa “do outro lado”, o que representa a forma de atuação do grupo, onde os integrantes possuem profissões nas mais diversas áreas e mantém o teatro como um “outro lado de si”, administrando a arte juntamente com suas rotinas.



Foto 1

local

Passo Fundo é uma cidade gaúcha localizada ao norte do estado. Possui aproximadamente 215 mil habitantes e é polo regional para mais de 100 municípios próximos. Os setores que mais se destacam na economia são a Saúde e a Educação Superior. No âmbito cultural, a cidade leva o título de Capital Nacional da Literatura, pois há mais de 40 anos recebe a Jornada Nacional de Literatura, um dos maiores eventos literários da América Latina. Além disso, a cidade recebe o Festival Internacional do Folclore, evento que reúne grupos do mundo inteiro em uma grande vitrine de tradições populares.

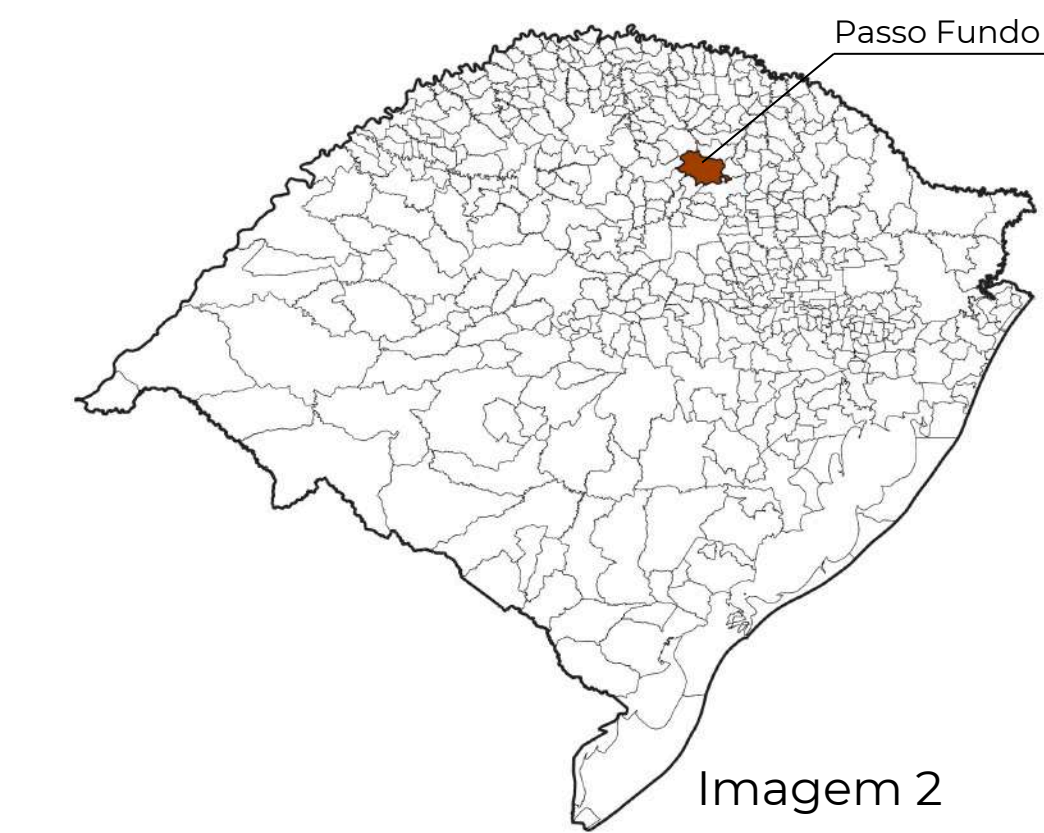


Imagem 2

espaço para todos

Mantendo em mente os princípios do desenho universal, o Centro foi pensado para ser o mais inclusivo possível, considerando espaços de aproximação e uso dos objetos e ambientes, tendo a maior parte dos acessos com rampas, diversos pontos de parada com assento e sombra durante os trajetos e ambientes e mobiliários com flexibilidade de uso. Também levando em consideração as ideias de vitalidade urbana, a estrutura tem a intenção de fomentar a integração social.

principal público

Profissionais da arte autônomos podem utilizar o espaço gratuitamente, dessa forma, a existência do Centro Artístico na cidade oportuniza que os artistas não precisem destinar parte de sua renda ao aluguel. Os profissionais podem utilizar o espaço para darem aulas e oficinas, ensaiarem, produzirem, apresentarem e venderem seus trabalhos.

apoio teórico

vitalidade urbana

Segundo o arquiteto Renato Saboya, para um lugar ser atrativo, seguro e inclusivo, ele precisa combinar uma variação de fatores. Isso envolve ser de fácil acesso e conveniente para o fluxo de pessoas, promover a interação entre os usuários e a integração entre espaços públicos e privados, oferecer locais de permanência e conforto ambiental e oferecer a diversidade de atividades e públicos.

fenomenologia

É a experiência do ser humano no espaço em que transita, que é determinada pelas sensações que ele sente (como temperatura, estímulos de luz, cor, textura e cheiros), pelo modo com que o espaço se relaciona com o lugar em que está inserido (como a cultura, geografia, visuais, etc.) e pelo tempo em que o usuário leva para percorrer o espaço e a sequência na qual o espaço vai se revelando.

desenho universal

É criar ambientes e produtos acessíveis para todas as pessoas, independentemente de idade ou capacidade física, reduzindo ao máximo a necessidade de adaptações futuras. Alguns de seus princípios são o uso equitativo, flexibilidade de uso e dimensões adequadas para aproximação e uso, a fim de promover mais autonomia e inclusão nos espaços e objetos construídos.

uso dos vazios

Peter Brook, diretor de teatro e cinema, defende que a ausência de elementos excessivos no palco potencializa a criatividade, a interação humana e a apropriação do espaço. Aplicado à arquitetura, esse princípio valoriza ambientes livres e flexíveis que funcionam como palco para diferentes atividades e permitem que as pessoas sejam as protagonistas.

referenciais de projeto



Casa Traversa:

Eixos visuais

Esquadrias com possibilidade de integração

Piso concreto polido



Fazenda Karai:

Uso de cores quentes

Presença da madeira em mobiliários e portas

Tijolo aparente

Configuração de varandas

estudo de caso - Rito Espaço Coletivo



Pensado para ser a sede do Grupo Ritornelo de Teatro, o RITO Espaço Coletivo foi inaugurado em 2016.

O pavilhão alugado pelo grupo, além de ser a sede criativa deles, também está disponível para eventuais sublocações para outros coletivos que tenham a intenção de oferecer cursos, oficinas e apresentações diversas. É um dos espaço de arte mais latente na cena artística de Passo Fundo/RS e o local serviu de espaço de ensaio para o Grupo Dall'altro de Teatro até 2023. Apesar disso, o Rito possui questões funcionais de infraestrutura por ser em um pavilhão, o que faz com que ele seja referência para o presente trabalho apenas pelas **DINÂMICAS** interessantes que ocorrem nele, e não pela sua estrutura atual.



dinâmicas



espaço



Uma dinâmica interessante é o modo de armazenamento de cenário e figurino como pano de fundo do palco. Em dias rotineiros, os elementos ficam à mostra, trazendo a possibilidade do usuário circular e imergir no universo do teatro. Por vezes, os usuários mais atentos reconhecem no armazenamento itens que eles já viram em apresentações e se recordam da história contada. Em momentos de apresentação, as cortinas se fecham e esse espaço vira uma coxia temporária. É uma facilidade para os artistas por terem tudo à mão nos bastidores para as trocas de roupas e variações de cenários que ocorrem durante a peça.



No Rito, a maioria do mobiliário é solto. Nas apresentações itinerantes que acontecem hoje na cidade, o que se observa é que, quando o espaço permite, o público se apropria do espaço da plateia de maneiras informais, levando cadeiras de praia, almofadas e cangas. Assim, diversas formas de layout são possíveis.

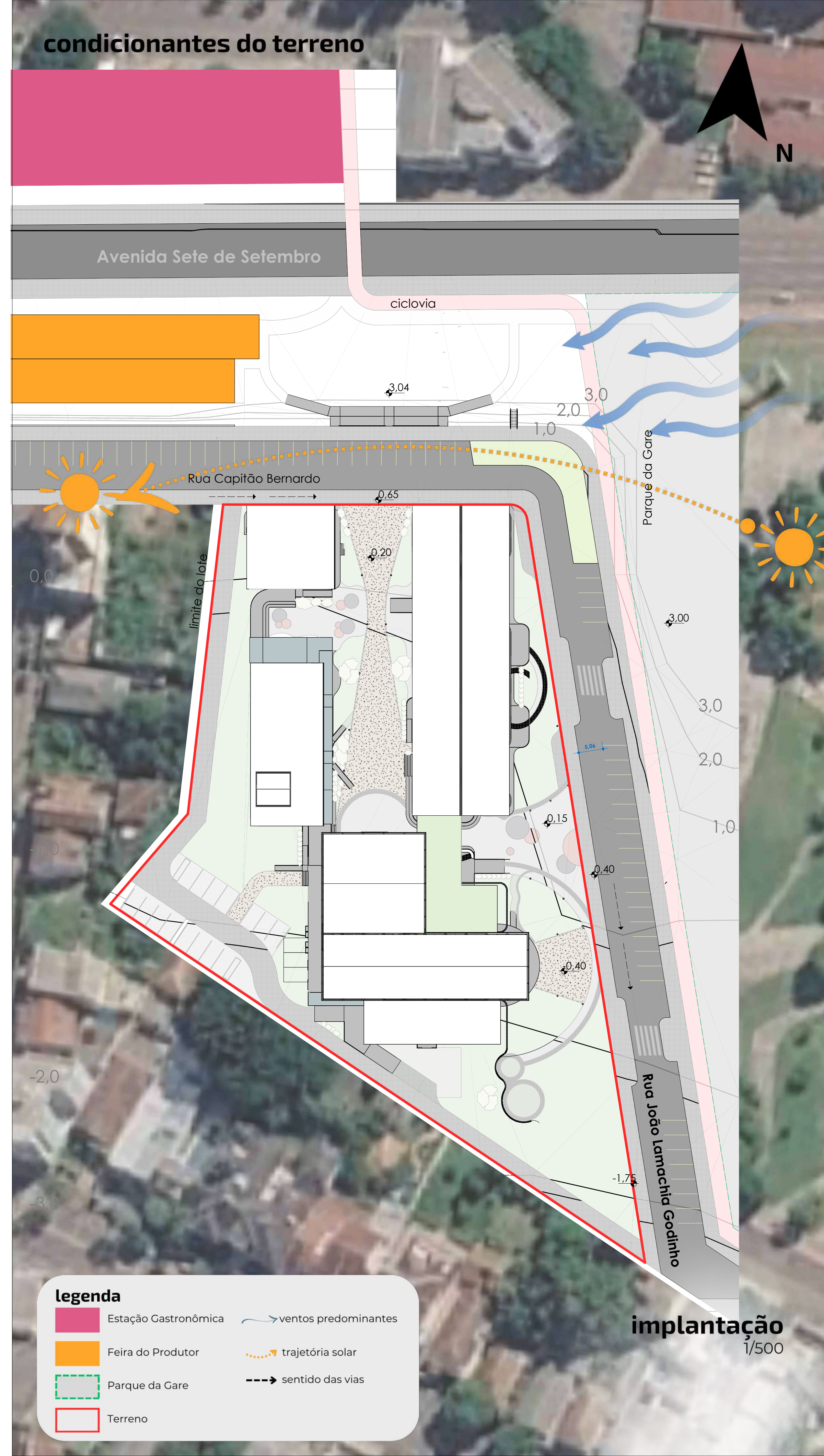


O pé direito alto do Rito permite que os artistas consigam andar com pernas de pau e realizem manobras mais altas de malabarismos. Além disso, posters de peças e eventos já produzidos na cidade podem ser distribuídos pelas paredes e mantêm viva a memória daqueles que já contribuíram com a arte passo fundense. A intenção é que o mesmo ocorra no Dall'altro Centro Artístico.



Também, a copa de apoio é muito usada para refeição dos artistas e também para preparo de lanches e bebidas que são vendidos em dias de eventos. A intenção é que as copas do Centro Artístico funcionem da mesma forma.

condicionantes do terreno



legenda

- Estação Gastronômica
- Feira do Produtor
- Parque da Gare
- Terreno
- ventos predominantes
- trajetória solar
- sentido das vias

motivações para a escolha do terreno

Ser amplo: **sensação de respiro** para a comunidade em meio à densa região central da cidade.

Ser na região central: local de **fácil acesso** e **conveniente** para o fluxo dos usuários.

Poucos desníveis: permite **acessos mais facilitados** às edificações e amplos **eixos visuais**.

Vias imediatas com fluxo moderado de veículos: torna mais seguro e agradável o **uso e apropriação das calçadas e praças** dos arredores do Centro.

Região importante para a **imagem mental** da cidade, com muitos **marcos** na paisagem e localizada em um **setor homogêneo** consolidado.

- 1 **Design Universal**
- 2 **Vitalidade urbana - Renato Saboya**
- 3 **5 pontos de Lynch**
- 4 **Conceitos de Fenomenologia**

localização do terreno no centro da cidade



Terreno



Observa-se que o terreno é bastante amplo e com poucos desníveis.

Estação Gastronômica



Estrutura tombada da antiga estação férrea da cidade, responsável por impulsionar o crescimento da cidade nos anos 1920 e ligar o RS até São Paulo. Revitalizada em 2019, hoje funciona como um complexo de bares e restaurantes à noite.



Bastante disponibilidade de estacionamento em ambas as ruas que o cercam. Ruas pavimentadas em paralelepípedos diminuem a velocidade dos veículos

Feira do Produtor



Espaço construído em 2016 junto com requalificação do Parque da Gare. Feito para receber a Feira do Pequeno Produtor. Atualmente, possui estrutura para receber 62 feirantes nas quartas e sábados pela manhã.

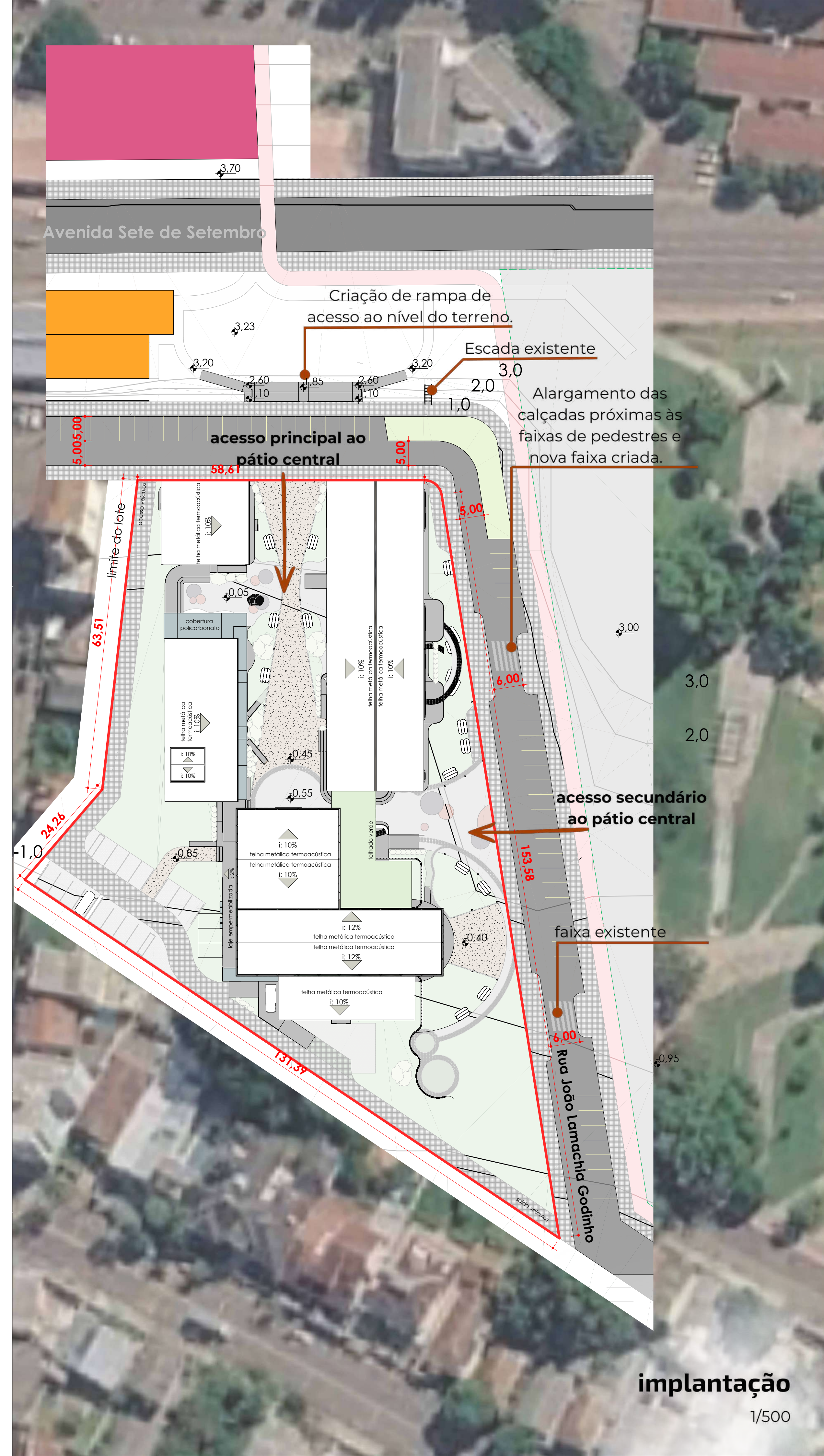


Por estar a aproximadamente 3 metros acima do nível do terreno, o usuário que estiver no Parque ou na Feira terá visuais do alto do Centro Artístico.

Parque da Gare



Assim como a Feira, foi projeto do escritório espanhol IDOM. O parque conta com ciclovía, espaço para caminhadas, parquinho acessível, anfiteatro, pista de skate e de bike, escorregador gigante e lago abastecido por cinco nascentes naturais.



implantação

1/500

programa de necessidades - espaços livres

movimento



recepção



apresentação



permanência



programa de necessidades - espaços edificados

artes cênicas

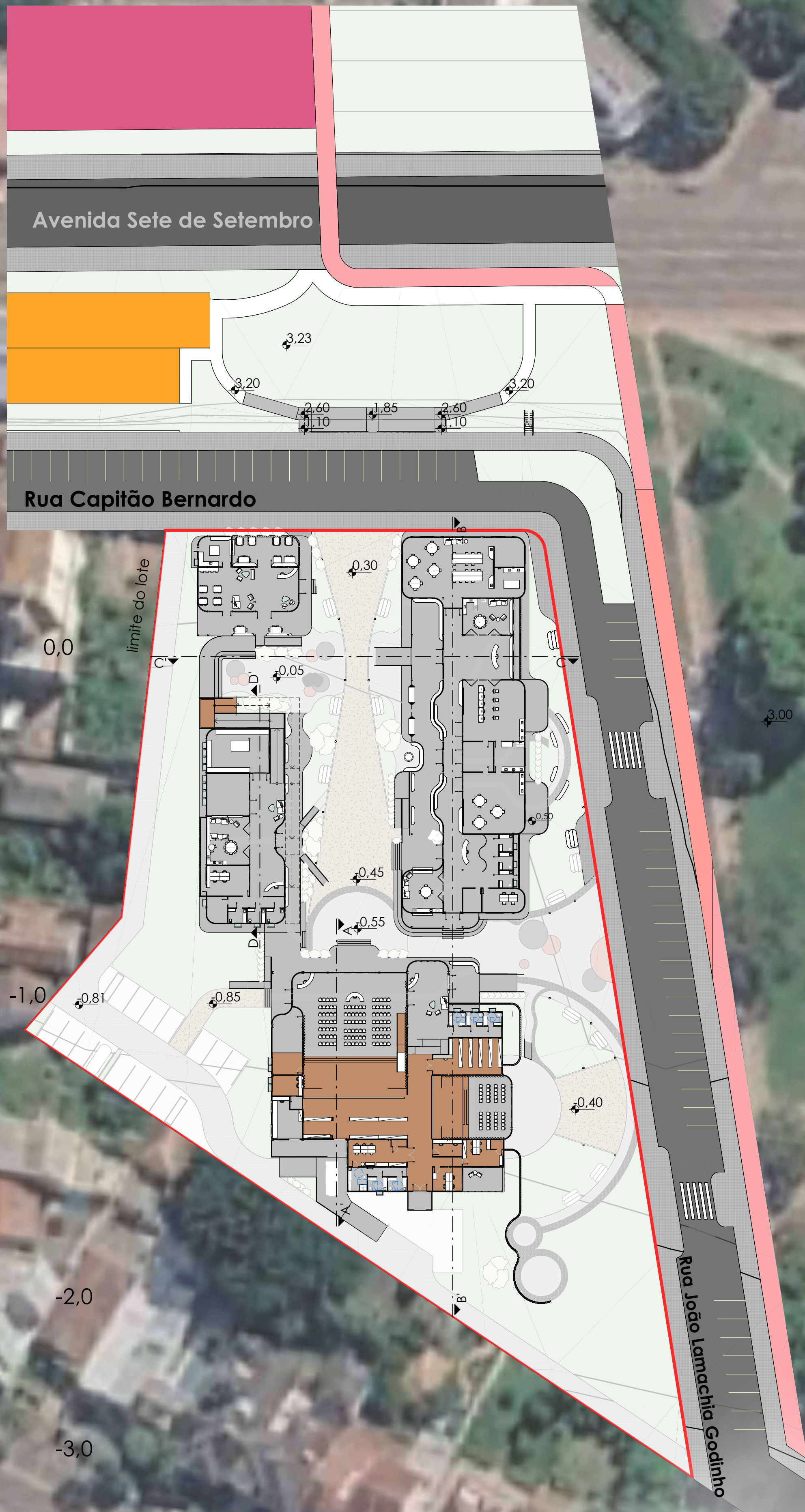
- área de controle de som e luz
- camarim
- armazenamento de figurino
- armazenamento de cenário
- manutenção de cenário
- coxia
- área de recepção
- espaço de plateia
- espaço de palco

artes visuais

- ateliê coletivo de pintura
- ateliê coletivo de escultura
- armazenamento de materiais artísticos, equipamentos e ferramentas
- espaço de limpeza de materiais
- área de recepção
- espaços internos de exposição
- espaços externos de exposição

música

- área de controle de som e luz
- camarim
- armazenamento de instrumentos
- laboratório de produção musical
- estúdio de gravação
- salas de ensaio
- área de recepção
- espaço de plateia
- espaço de palco



térreos implantados

1/500



diversidade de atividades

O espaço possui salas de produção que poderiam ser reservadas mediante contato com a equipe de funcionários do Centro. Para fazer uso da estrutura para ministrar aulas e ensaios, não haveria custos para os artistas e professores, pois o local foi pensado para ser um espaço público mantido e administrado pela Secretaria de Cultura de Passo Fundo. Quanto às apresentações e exposições, haveria a possibilidade de cobrança de ingresso, a depender do grupo que irá se apresentar.

O espaço também pretende ser um **reduto de interação social** para o fortalecimento dos laços da comunidade. Nele, há infraestrutura para reunir os amigos para uma roda de chimarrão, para espairecer no Café, para praticar exercícios físicos nas áreas livres de movimento ou relaxar contemplando as visuais.



vista da Feira do Produtor



vista do pátio central para o bloco das Artes Cênicas



vista bloco das Artes Cênicas para o pátio central



conceito

No contexto do projeto, o nome Dall'altro remete ao "outro lado" na dualidade que permeia as decisões projetuais. O outro lado que está a espera do usuário ao adentrar o pátio central, que possui atmosfera bastante distinta do restante da cidade, com a presença intensa de cores, texturas, símbolos e intervenções artísticas.

Ainda, há a dualidade presente na escolha dos materiais, onde o aço em tom de preto possui presença forte, bruta e incisiva que contrasta com o tom acolhedor e afetivo do tijolo aparente. Na volumetria, os cantos arredondados que o tijolo permite executar contrastam com os ângulos pontiagudos do aço.

como a produção de esculturas faz uso de materiais específicos e produz artes maiores, ganhou um ateliê maior e armazenamento de materiais próprio.

portas camarão permitem integração total dos ambientes em caso de eventos no bloco

mais de um tipo de mobiliário permite que o usuário possa produzir sentado ou em pé

recantos nos corredores

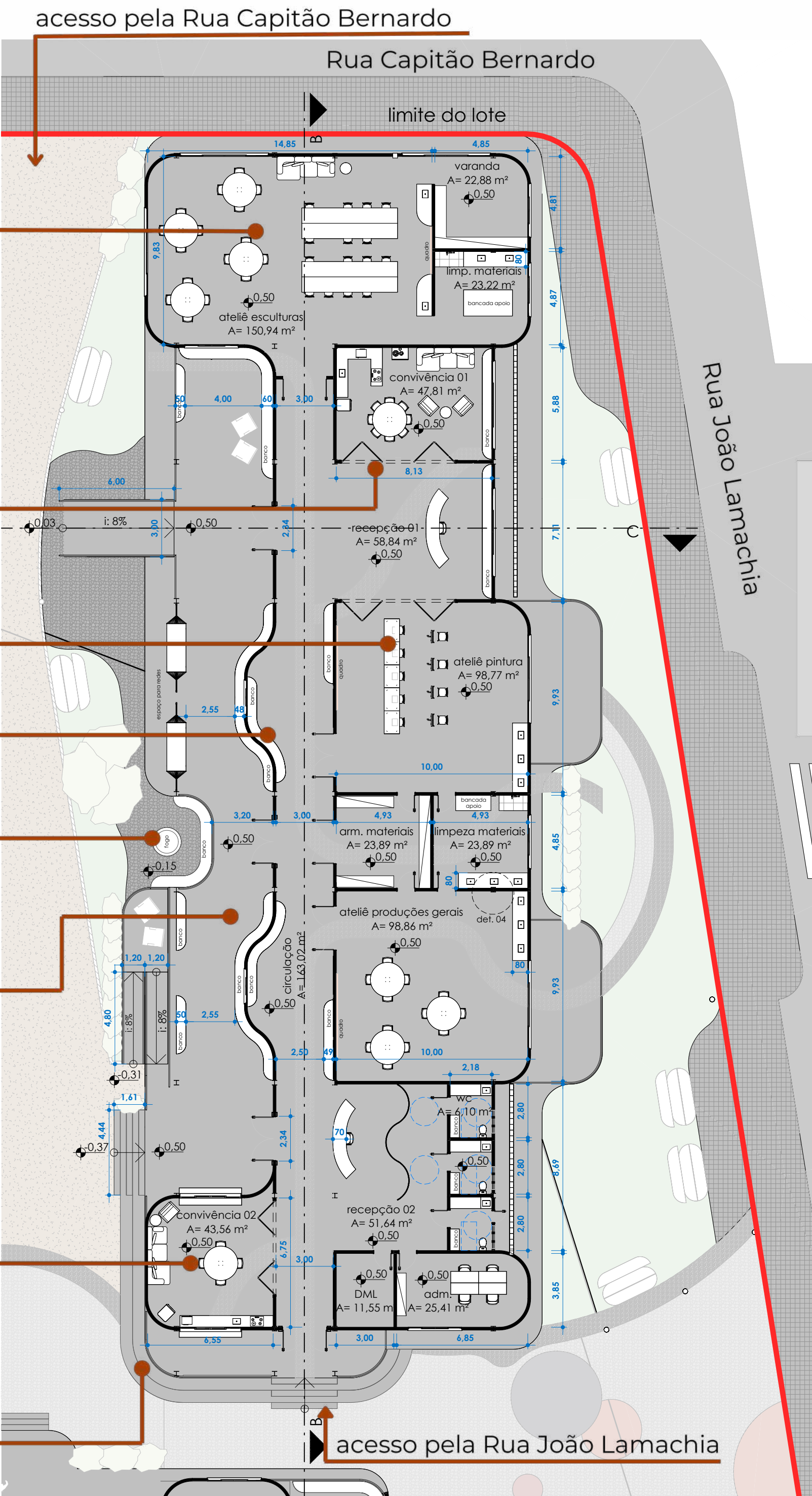
recanto do fogo

varandas e patamares repletos de espaços de interação e permanência

convivência com janelas voltadas para ambos os lados da edificação: espaço de preparo de lanches e bebidas vendidos em dias de eventos

ora arquibancada, ora escada: espaço para o público se apropriar e assistir as apresentações quando elas ocorrem no pátio

det. 04 ver na p. 12



planta baixa - bloco das Artes Visuais
1/200

bloco das Artes Visuais

O bloco das Artes Visuais foi previsto para ser o mais próximo da rua pois engloba atividades que não precisam de tratamento acústico, permitindo janelas maiores e expostas para a via, onde os usuários que por lá transitam podem sentir o cheiro da tinta, ouvir as conversas e aulas e observar os grupos produzindo, despertando a curiosidade e convidando-os a entrar.

Como um todo, o Dall'altro Centro Artístico não pretende ser o protagonista e sim o palco. A intenção é que o espaço dê destaque para a arte. É o que se observa na foto abaixo, onde a escultura recebe o usuário e o cobogó com o desenho das curvas e retas faz o plano de fundo dessa arte.

Também é possível observar o detalhe do piso, onde mosaicos de cacos cerâmicos quebram a brutalidade do concreto polido. O piso de caquinhos é um elemento consolidado no imaginário da comunidade, promove familiaridade e identificação do usuário com o ambiente, seguindo o aspecto de Ancoragem da Fenomenologia.



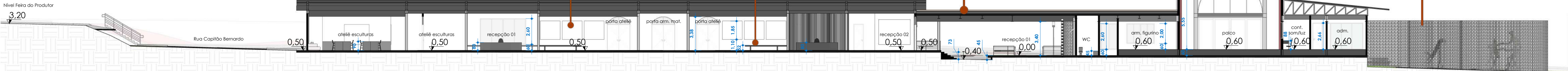
telhado verde cobre a entrada pela Rua João Lamachia, tornando o acesso mais acolhedor

paredes de exposições de quadros

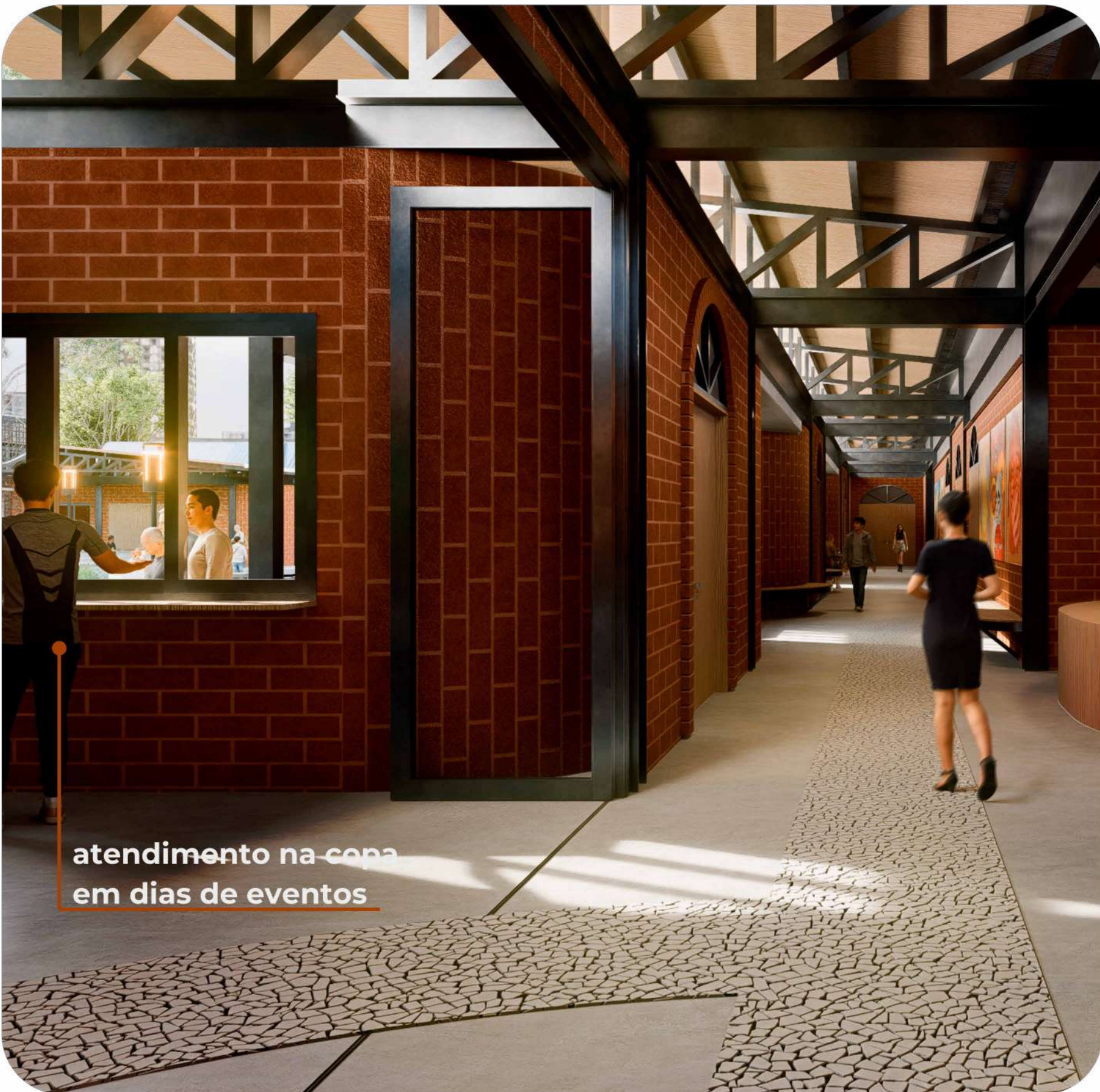
corredor repleto de bancos

bloco das Artes Cênicas

cobogó que faz o plano de fundo das esculturas da fachada da Rua João Lamachia



corte BB'
1/200



materialidade

O aço constitui a estrutura das edificações. Se apresenta em quase todos os lugares em tom de preto e mostra ângulos pontiagudos nas treliças tanto espaciais quanto planas e nas vigas e pilares em I.



O tijolo aparente configura a vedação das edificações. Em paredes contínuas, ele é assentado horizontalmente. Nos cantos arredondados, é assentado de forma vertical por questões de técnica e estética. Seu tom alaranjado contrasta de forma interessante com o preto da estrutura e com o verde do paisagismo.

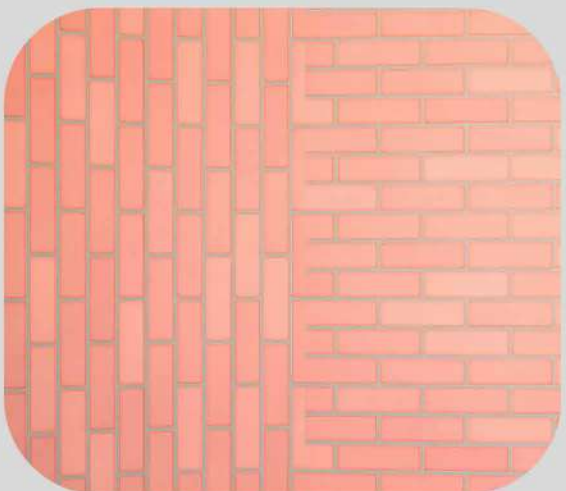


foto 27



Telha metálica sanduíche TP 22-EPS com isolamento térmico, com possibilidade de comprimento de até 12 metros e acabamento interno amadeirado direto de fábrica.



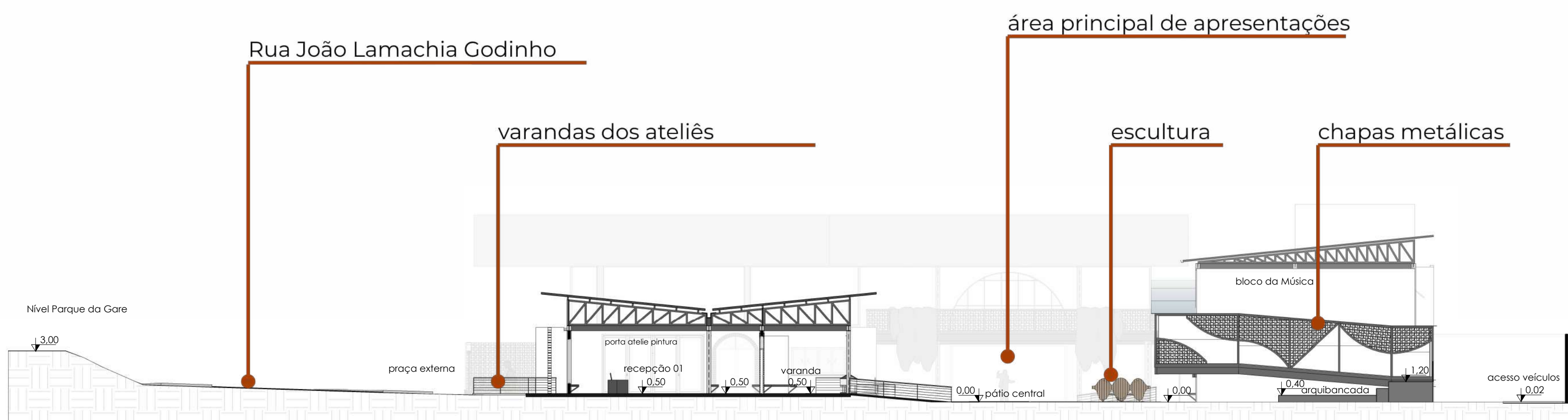
O concreto polido é o material escolhido para os pisos pois ele permite rasgos para a colocação de revestimento de caquinhos. É um piso prático para executar, fácil de manter e constitui uma leve base visual acinzentada que permite que outros elementos sejam mais valorizados no processo de construção da imagem mental do Centro.



As chapas metálicas é um elemento usado para interagir com a luz e provocar diferentes sombras conforme as horas se passam. O desenho da chapa é um símbolo da dualidade do projeto, mostrando curvas que são atravessadas por cortes retos.



Os cobogós têm o mesmo desenho, mas são implementados nas fachadas.



corte CC'
1/200

bloco da Música

A escolha de implantar o bloco da Música a oeste do terreno se deu pelo fato dele ter salas que necessitassem de maior cuidado acústico e aberturas (superfícies reflexivas) menores. Assim, ter aberturas menores no limite oeste do terreno deixaria a fachada menos exposta à insolação forte.

A rampa até o segundo pavimento foi pensada para ser parte da experiência de transitar pelo Centro: durante o trajeto, um jogo de sombras dinâmico se projeta sobre o piso em madeira e sua cobertura em policarbonato permite a passagem de luz do sol.

O café também tem varandas generosas com espaços de permanência e paredes revestidas com cacos cerâmicos. A ideia de trazê-lo para o Centro surge da possibilidade de captar um público que, por vezes, pode se sentir tímido para adentrar o Centro especificamente para participar de alguma atividade artística, mas que, com a existência do café, pode passar a permear o espaço do Centro até se sentir a vontade para integrar as atividades de fato.

a área externa coloca o movimento do Café face a face com a via, tornando-a mais segura e convidativa

o Café se integra com um espaço de permanência com arquibancada, escultura, espécies arbustivas aromáticas e a rampa do bloco da Música como plano de fundo.

a rampa tem seu início em concreto e, a partir do segundo patamar, ganha vigas engastadas que permitem que ela fique sem apoio de pilares no restante de seu percurso

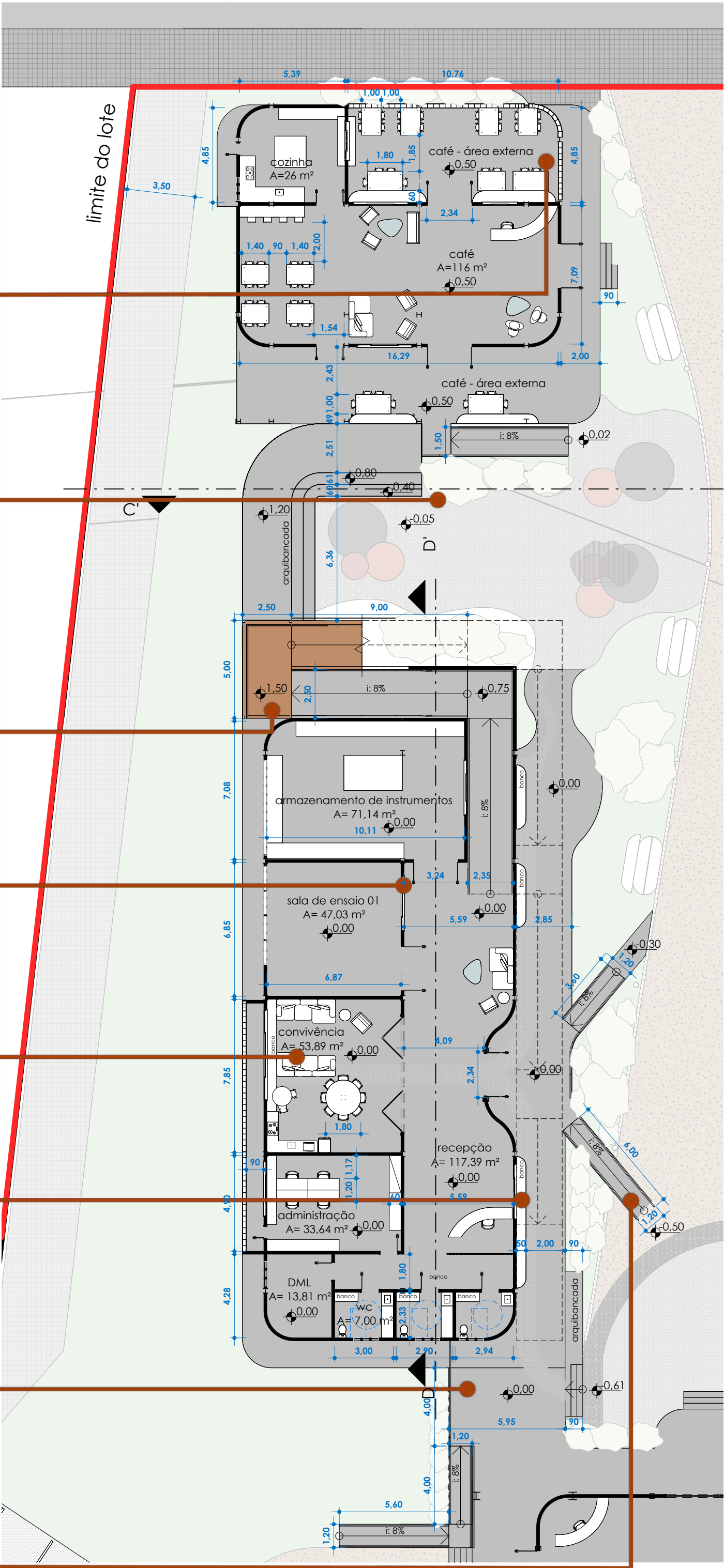
na recepção, quem transita ou senta para esperar, pode acompanhar o movimento da sala de ensaio através das janelas

o usuário que entra no bloco, logo se depara com as conversas e movimento da convivência

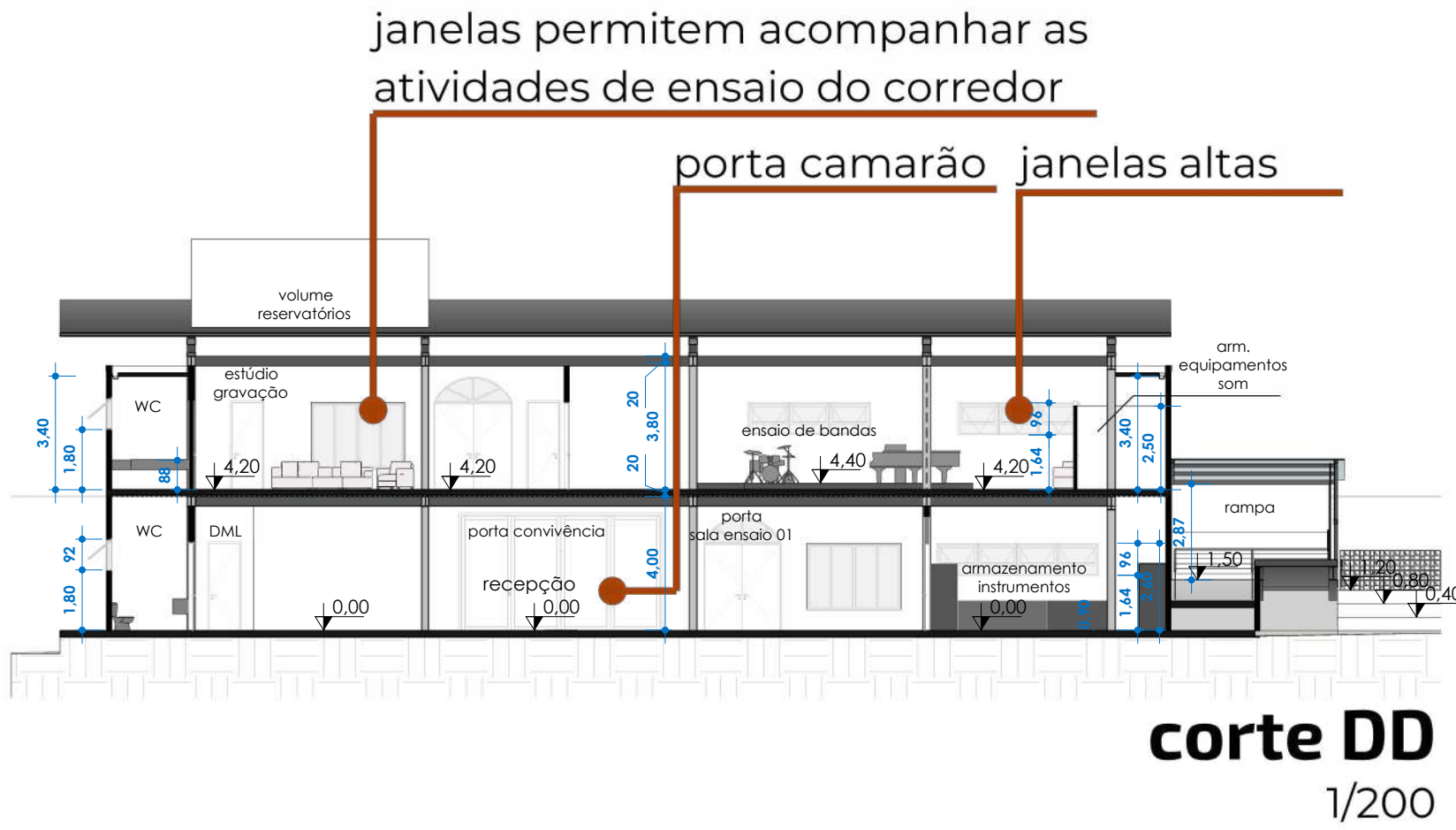
varandas com bancos para permanência, cobertas pela rampa

área de distribuição de fluxos

rampa em v facilita a entrada no bloco tanto para o usuário que acessa pela acesso principal quanto pelo secundário



planta baixa - bloco da Música
1/200



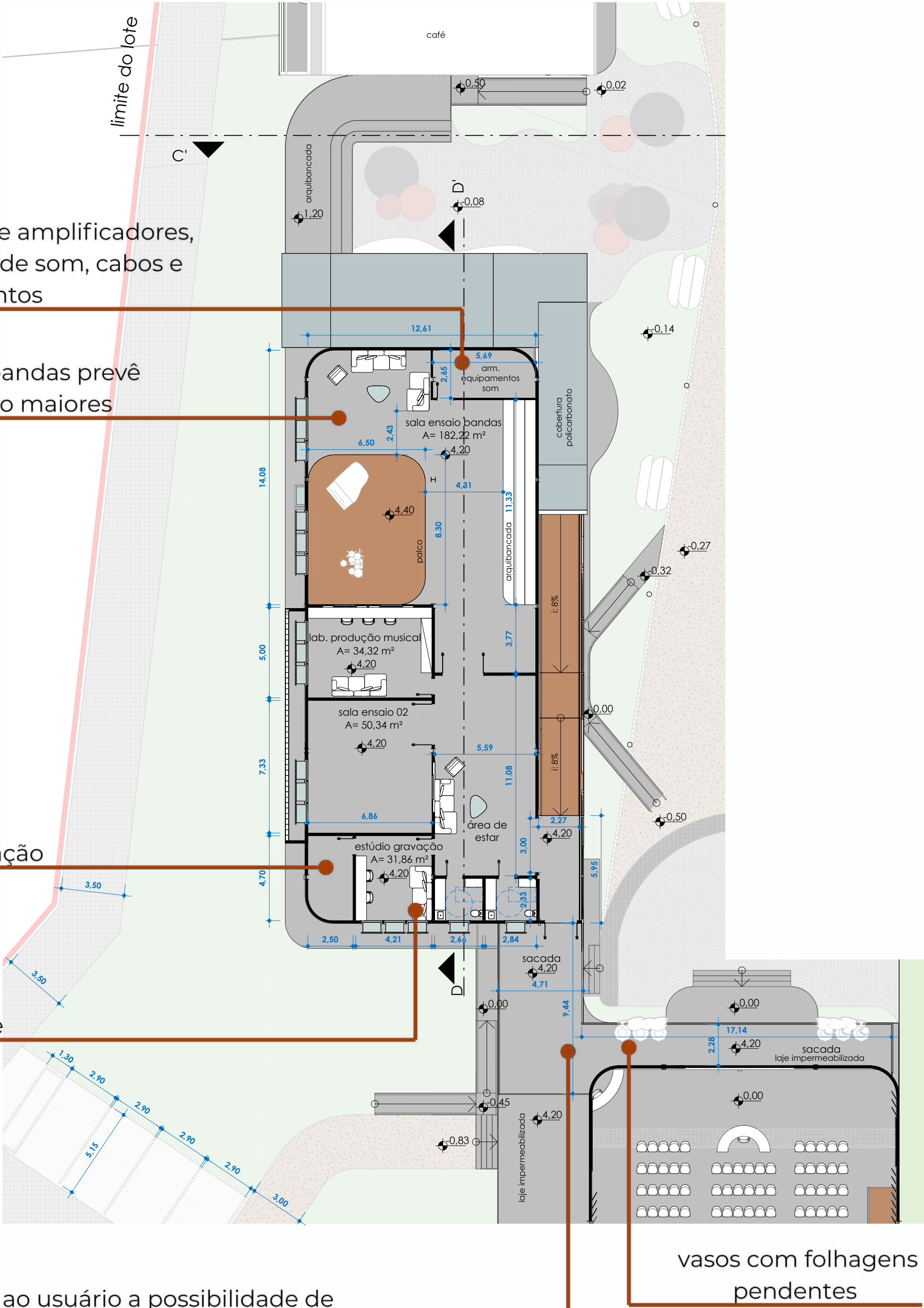
armazenamento de amplificadores, microfones, caixas de som, cabos e demais equipamentos

sala de ensaio de bandas prevê equipes de trabalho maiores

cabine de gravação

sala de controle

sacada oferece ao usuário a possibilidade de contemplar o pátio central de cima e visualizar o Parque da Gare.



planta baixa - 2º pav. Música
1/200

bloco das Artes Cênicas

As três áreas de recepção contemplam as três possibilidades de chegada do público.

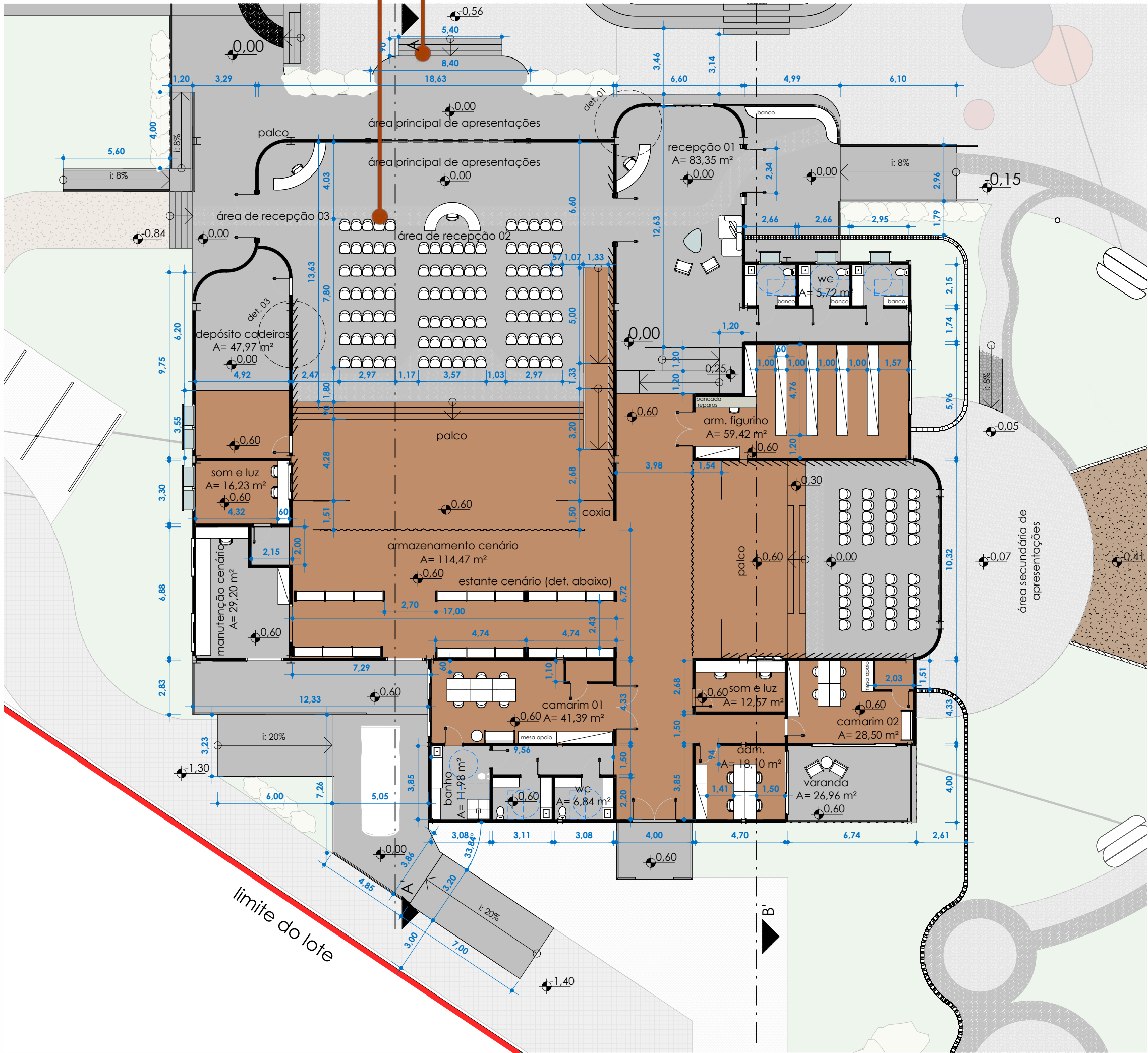
O patamar de entrada pode virar palco e a apresentação acontecer no lado externo, com o público se apropriando do semicírculo em basalto e das arquibancadas nas laterais dos demais blocos.

cadeiras estofadas para melhoramento acústico

Det. 1 e 3, ver na p. 12

área principal de apresentações

Para apresentações em que o público necessite acessar mediante apresentação de ingresso. Essa área é o ponto focal do pátio central. A sacada acima dela, oriunda do bloco da Música, permite pendurar bandeiras, cartazes e cenários leves. Ainda, o pano de vidro em arco acima dela remete à ideia das bandeiras (detalhe aproximado na p. 12) das portas do Centro Artístico.



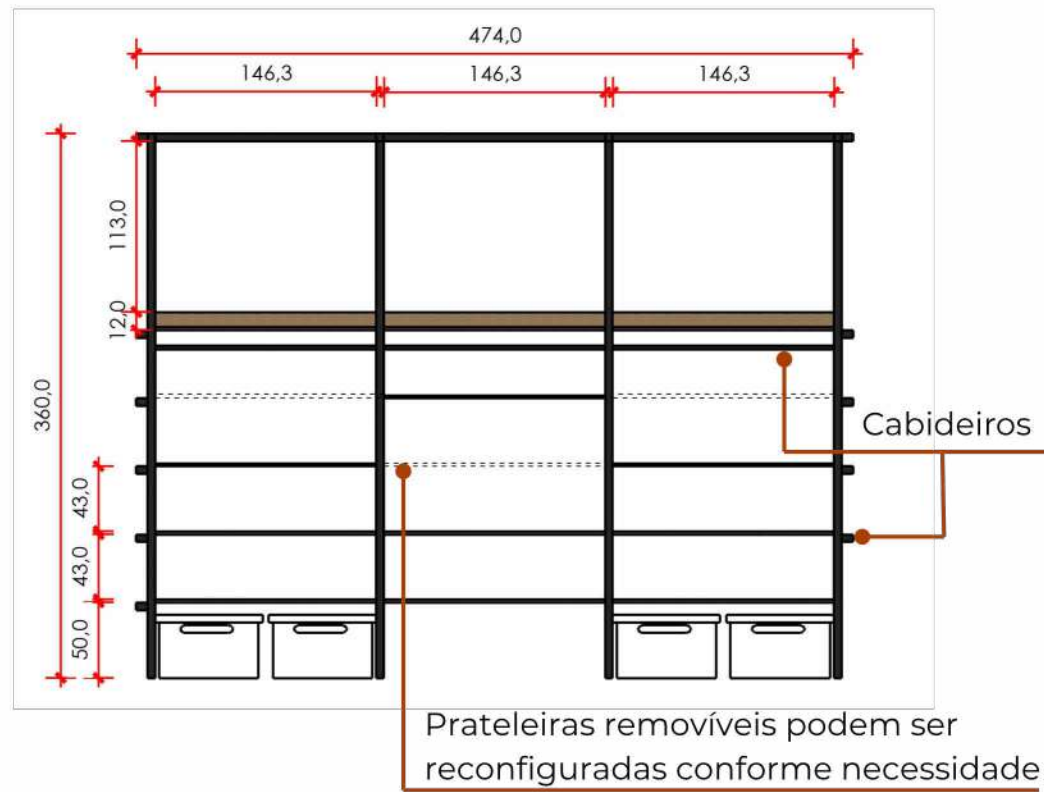
vista do palco para o eixo visual do pátio central

área secundária de apresentações

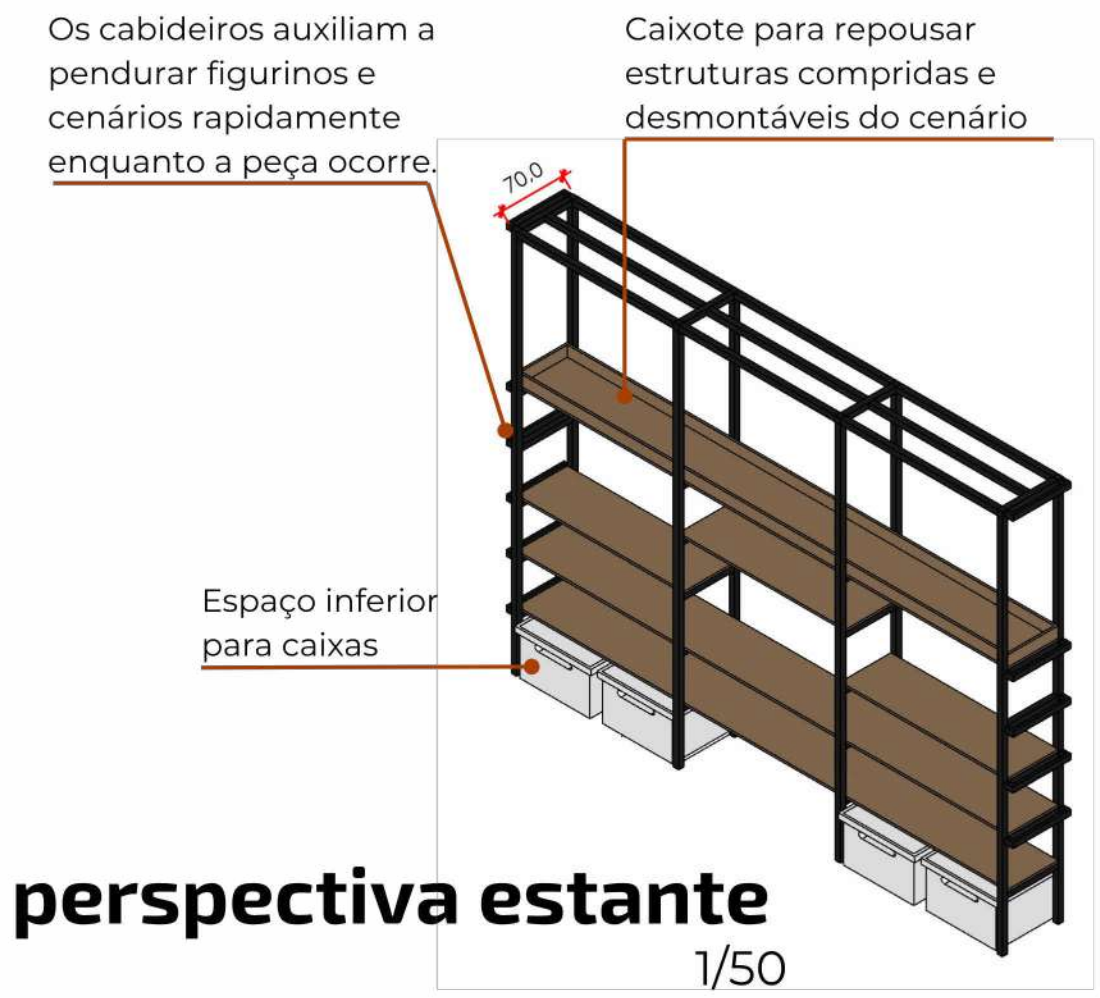
Espaço previsto para apresentações gratuitas, pois o público não precisa passar por nenhuma das recepções para acessá-lo. É voltado para a via e se integra à praça externa.



Rua João Lamachia



vista frontal - estante
1/50

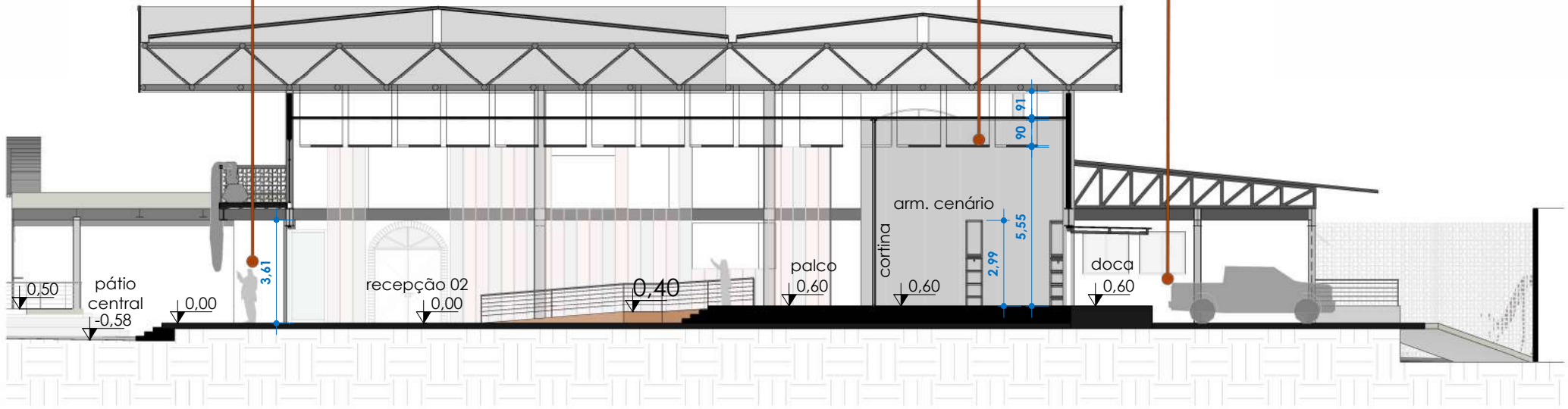


perspectiva estante
1/50

palco temporário para apresentações externas

sistema com cabos de aço prende a malha metálica e as nuvens acústicas

doca para carga e descarga de equipamentos cênicos. Altura prevista para carros, camionetes e furgões.



corte AA'
1/200

armazenamento de figurino:
um convite à entrar

O armazenamento de cenário e figurino como fundo do palco: para o público, uma oportunidade de espiar e um convite à circular, para os artistas, uma facilidade por terem tudo à mão nos bastidores para as trocas de roupas e variações de cenários durante as peças. A planta das artes cênicas prevê, sim, que os bastidores tenham certa privacidade em dias de apresentações, mas, uma vez que as cortinas estão abertas, toda a dinâmica teatral fica à mostra para quem se sentir curioso para adentrar no mundo das artes. O mesmo ocorre nos demais blocos: todo o usuário que percorre os corredores, mesmo que despretensiosamente, vai encontrar a arte, a movimentação e as conversas emanando das salas.

pé direito duplo

O pé direito alto permite que os artistas consigam andar com pernas de pau e realizem malabarismos.

nuvens acústicas

Painéis flutuantes de lã de vidro envoltos em véu acústico. Possuem revestimento em tecido de algodão branco como acabamento.

penteadadeiras dos camarins

Móvel em MDF com gavetas para organização dos produtos conforme o artista vai usando. Chapas de MDF dão suporte ao espelho e à iluminação direta. As chapas não se encontram nas laterais, permitindo que os artistas possam conversar e trocar itens durante a preparação da maquiagem e cabelo. As chapas chegam até o piso impedindo que os pés dos usuários que estão frente a frente se esbarrem.



layout do público

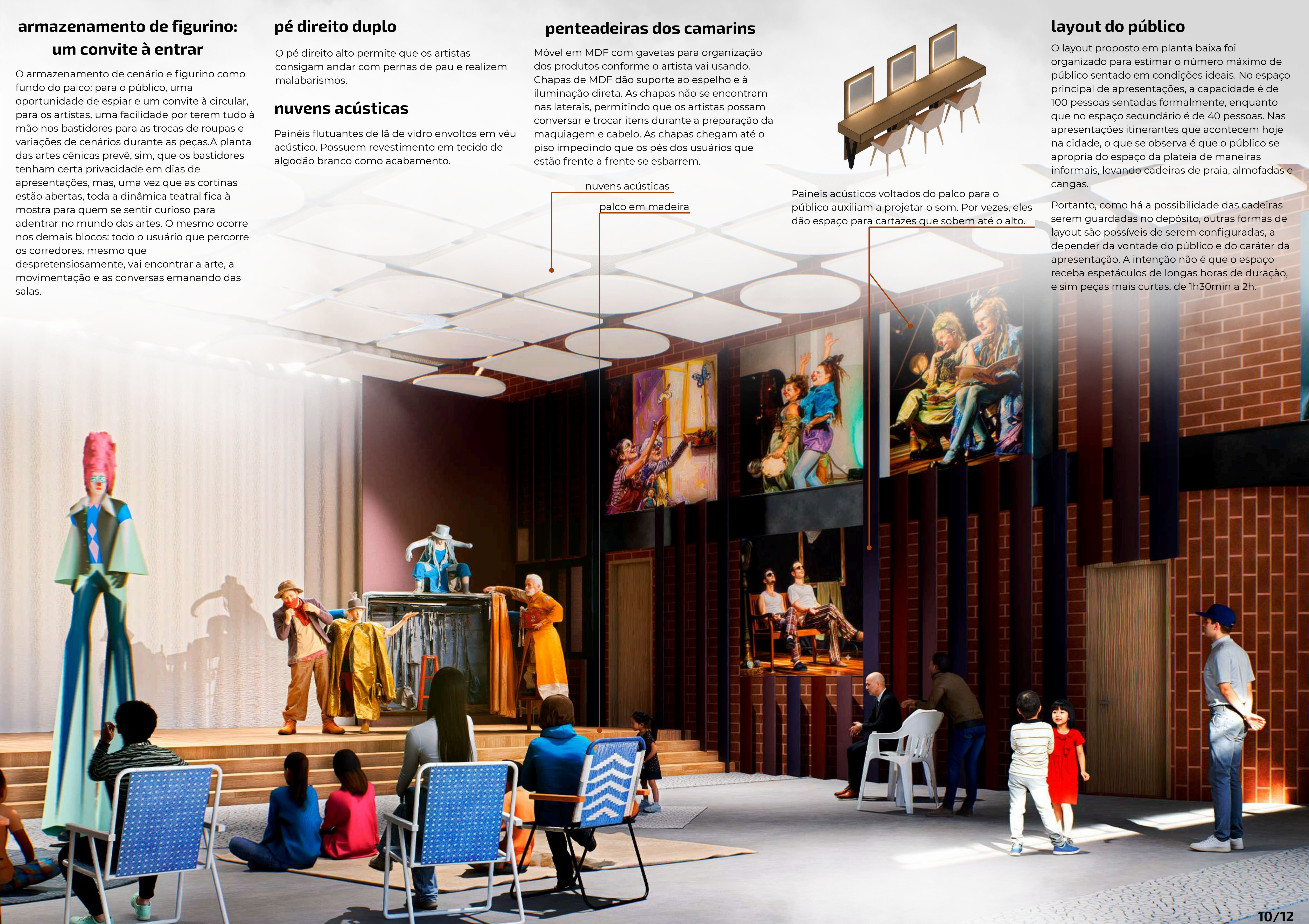
O layout proposto em planta baixa foi organizado para estimar o número máximo de público sentado em condições ideais. No espaço principal de apresentações, a capacidade é de 100 pessoas sentadas formalmente, enquanto que no espaço secundário é de 40 pessoas. Nas apresentações itinerantes que acontecem hoje na cidade, o que se observa é que o público se apropria do espaço da plateia de maneiras informais, levando cadeiras de praia, almofadas e cangas.

Portanto, como há a possibilidade das cadeiras serem guardadas no depósito, outras formas de layout são possíveis de serem configuradas, a depender da vontade do público e do caráter da apresentação. A intenção não é que o espaço receba espetáculos de longas horas de duração, e sim peças mais curtas, de 1h30min a 2h.

nuvens acústicas

palco em madeira

Painéis acústicos voltados do palco para o público auxiliam a projetar o som. Por vezes, eles dão espaço para cartazes que sobem até o alto.





mobiliário externo proposto



O mobiliário proposto possui mais de um modo de utilização: em um lado, é um banco com encosto em chapa metálica do mesmo desenho do restante do Centro. De outro, é uma mesa onde há possibilidade de fazer piqueniques ou usar como apoio para desenhar e pintar.

Podocarpus

Os podocarpus complementam os cobogós e dão movimento ao plano de fundo das esculturas distribuídas pela praça externa. As esculturas, por sua vez, recebem iluminação direcional.

Cedro - Rosa



foto 28

A escolha da espécie se deu pela intenção de que a árvore não obstruísse a visão que o usuário tem do espaço de apresentação ao adentrar o Centro pelo acesso principal.

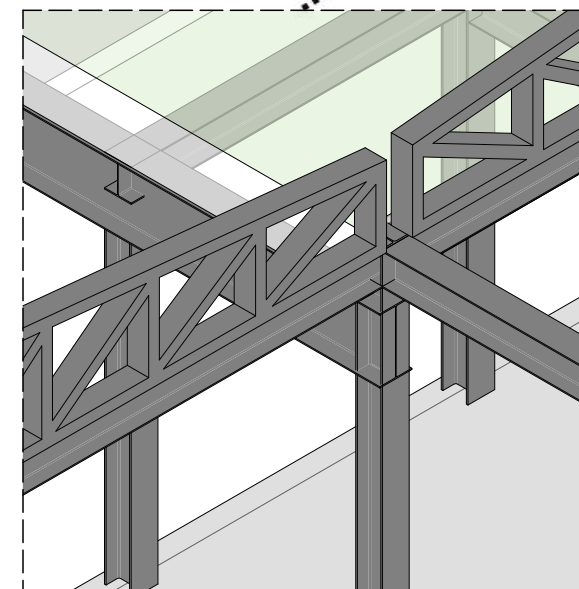
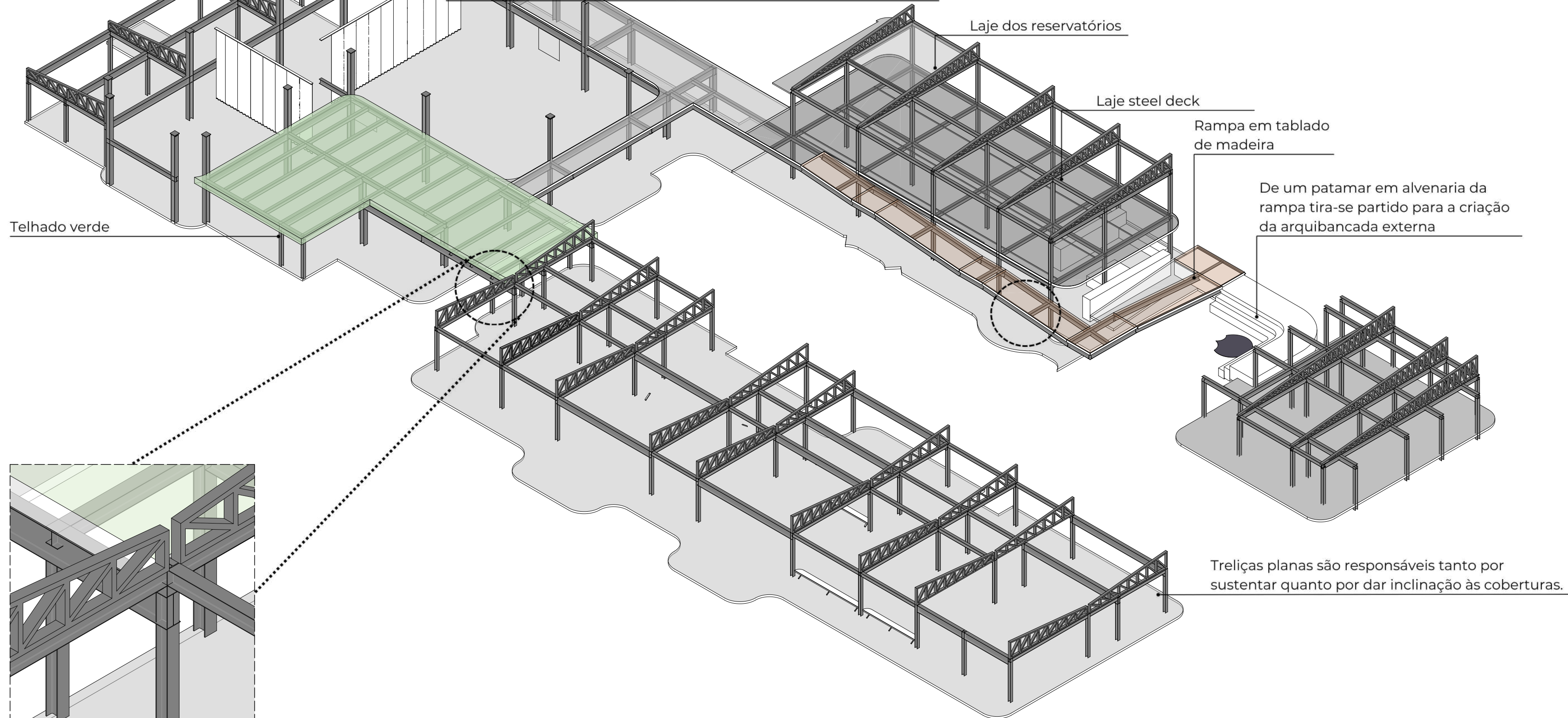
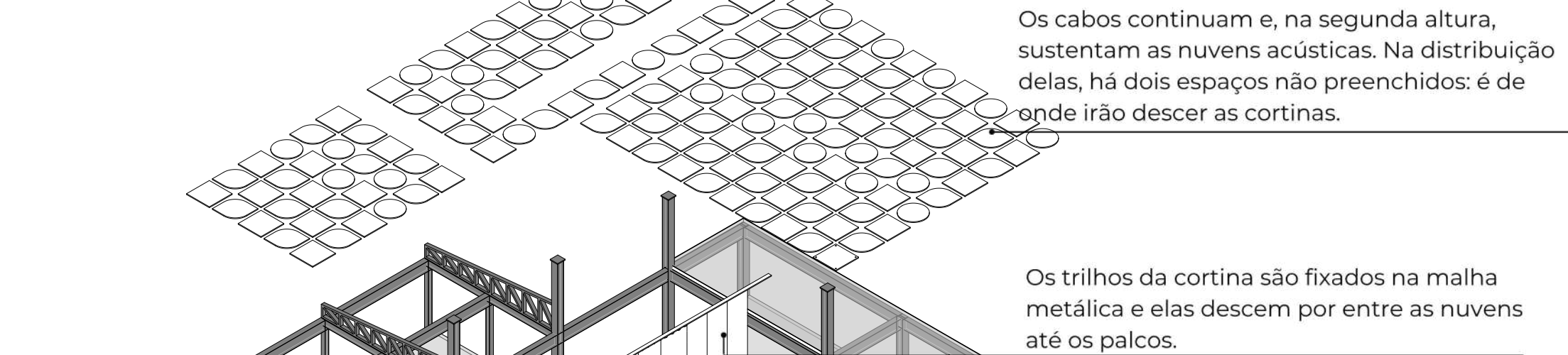
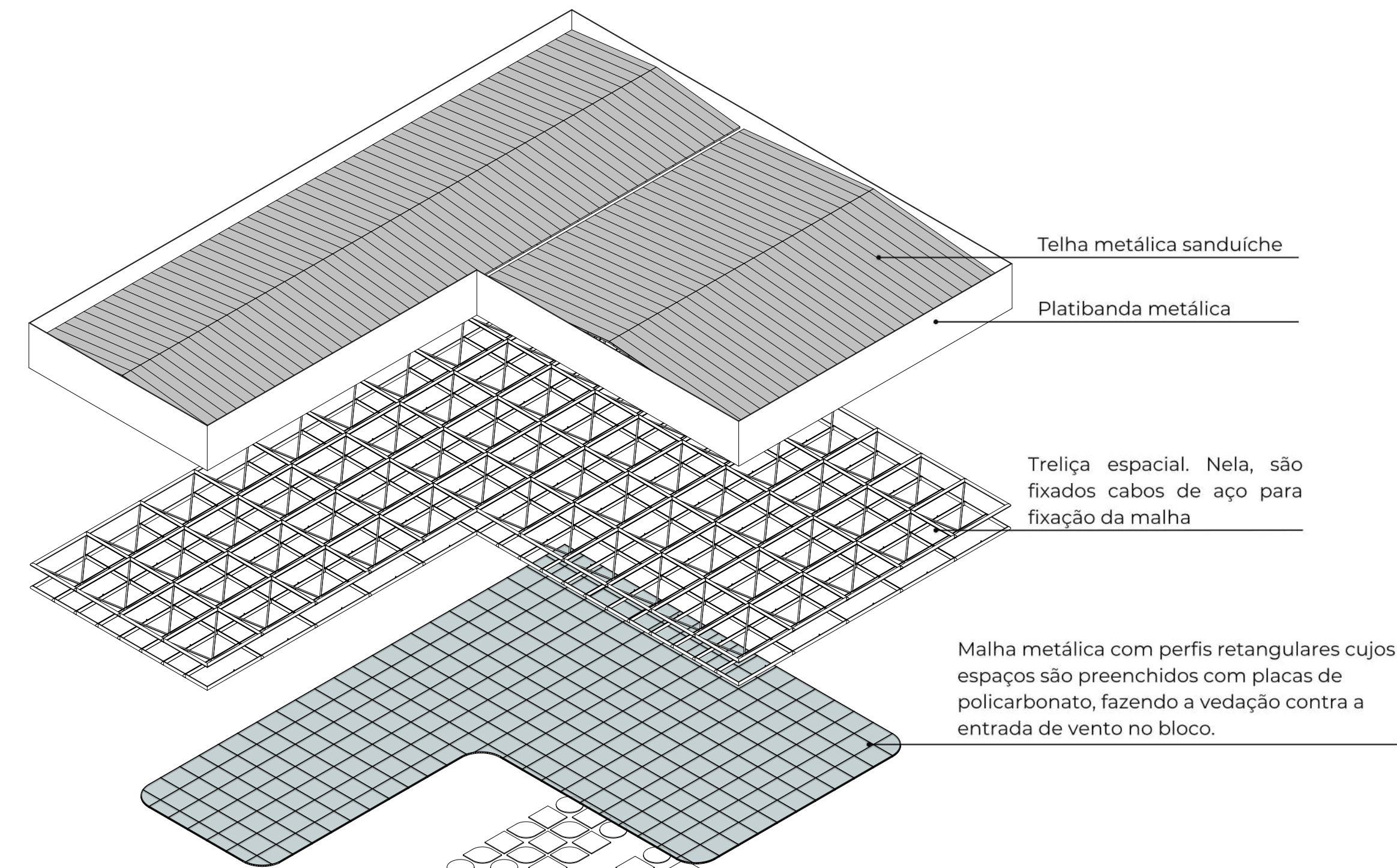
É uma espécie de grande porte (15 a 25m), portanto, quando atingir a idade adulta, terá sua copa em uma altura maior que a cobertura da área de apresentações. É nativa do Sul do Brasil e é caduca.

Lavanda e Alecrim

Ambos possuem fragrâncias intensas, trazendo uma experiência aromática aos pátios e formam maços densos, podendo dar acabamento às bases das árvores e aos canteiros. Também, toleram bem o frio da cidade.



tipo:	porte:	espécies:
arbóreas	1 grande	Cedro-rosa
	2	Cereja-do-mato
	3 médio	Jaboticabeira
	4	Araça
	5 pequeno	Hibisco-da-síria
	6	Podocarpus
arbustivas	7 médio	Lavanda
		Alecrim
		Moreia
forração	8	Gramma amendoim

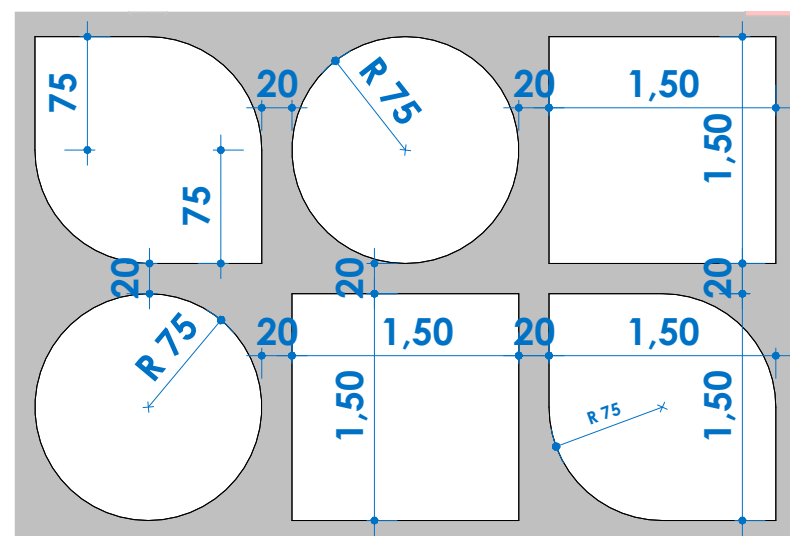
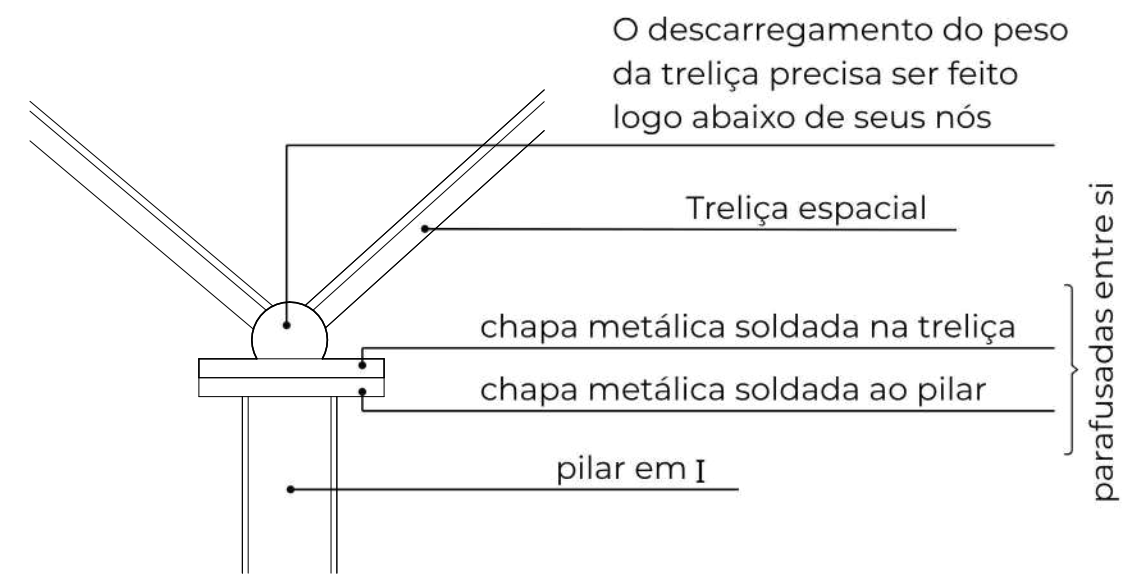


Aproximação engaste
1/50

A estrutura que sustenta o telhado verde é engastada na estrutura existente do bloco das Artes Visuais. O mesmo ocorre no bloco da Música, onde as vigas de apoio da rampa são engastadas nos pilares do bloco.

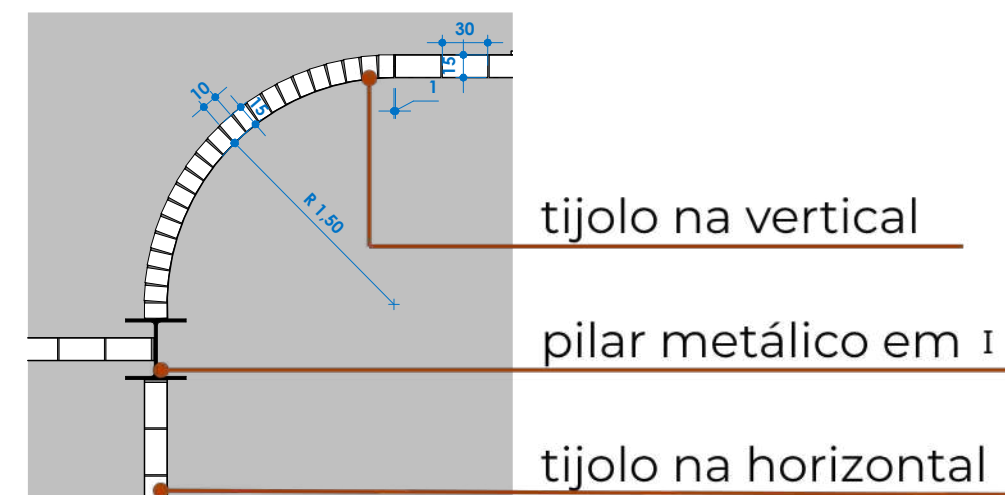
perspectiva explodida - estrutural
1/250

Aproximação encontro treliça - pilares
1/20

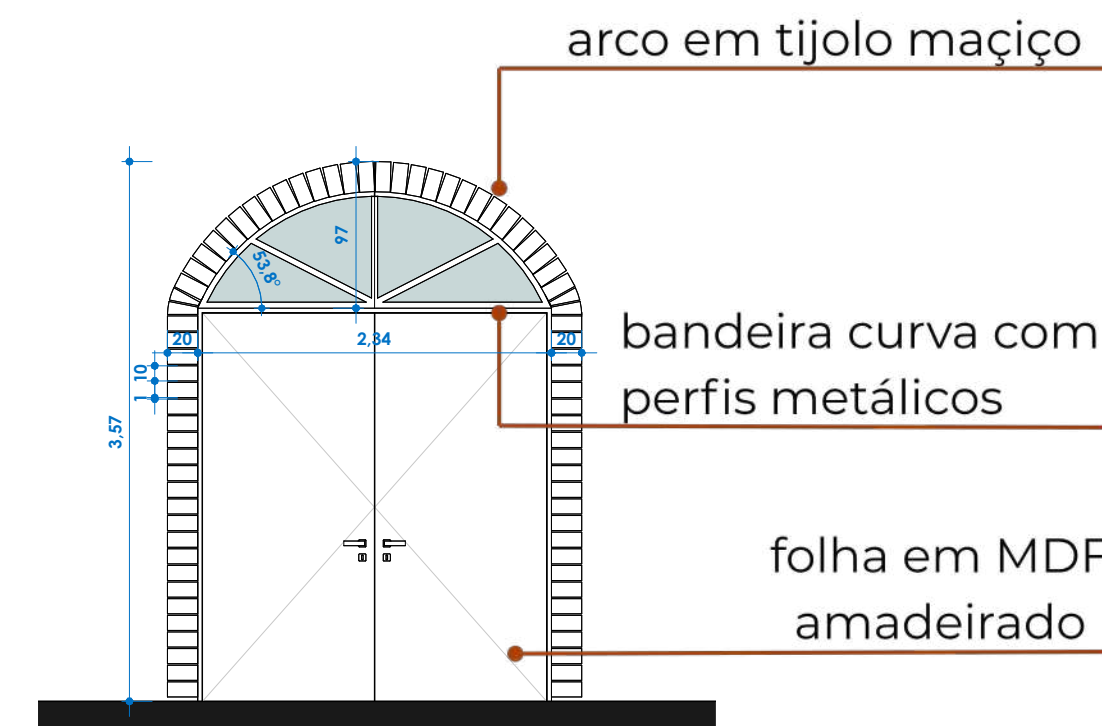


desenho nuvens acústicas
1/50

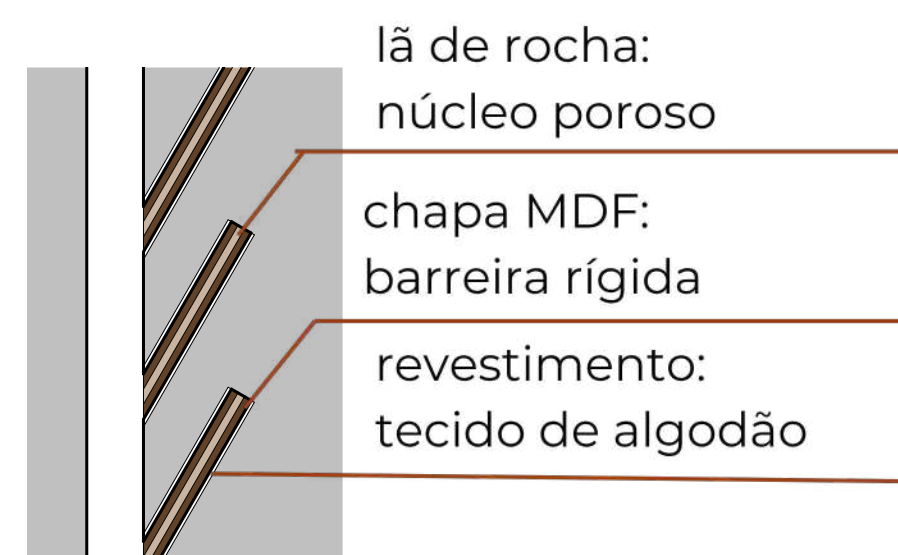
Nas paredes curvas, o tijolo é assentado em pé: é um detalhe construtivo que agrega valor estético e é mais prático para executar em obra.



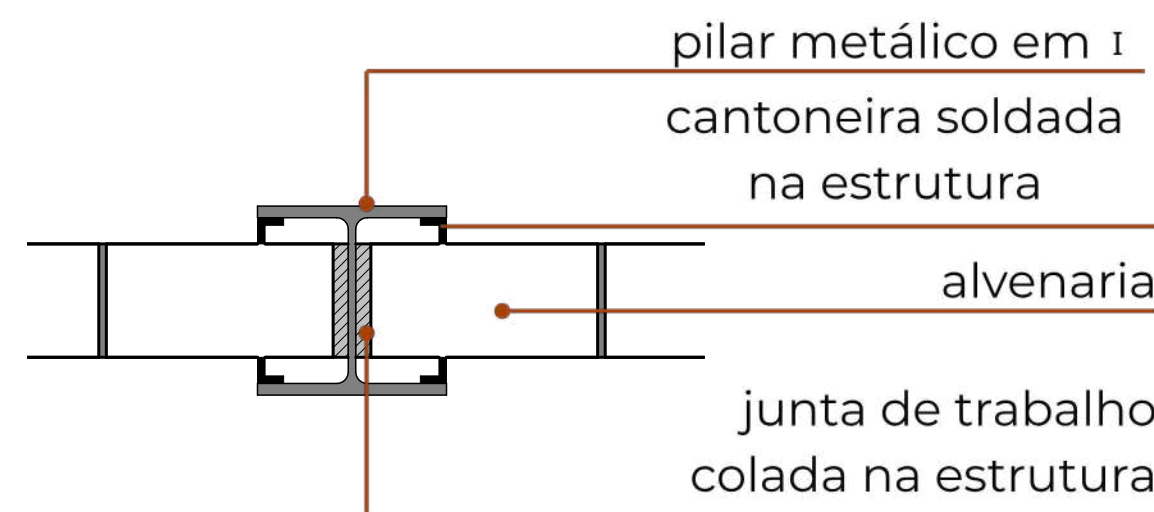
detalhe 01 paredes curvas
1/50



detalhe 02 portas
1/50



detalhe 03 painéis acústicos
1/20



detalhe 04 pilares
1/10

Para que no encontro entre a alvenaria e os pilares metálicos não fiquem vãos, é possível fazer o fechamento com cantoneiras.

agradecimentos

Agradeço ao teatro, que primeiro me tornou mais humana e, hoje, me torna mais arquiteta. E para saber mais sobre o Grupo Dall'Altro de Teatro, acesse os Qr Codes abaixo!

Sobre a próxima peça: Perfil do grupo:



referências bibliográficas

- SABOYA, Renato. **O conceito de Urbanidade**. Disponível em <https://urbanidades.arq.br/2011/09/25/o-conceito-de-urbanidade/>. Acesso em 29/09/2025
- SABOYA, Renato. **Kevin Lynch e a imagem da cidade**. Disponível em: <https://urbanidades.arq.br/2008/03/14/kevin-lynch-e-a-imagem-da-cidade/> Acesso em 29/09/2025
- LYNCH, Kevin. **The image of the city**. Cambridge: The M.I.T. Press, 1960.
- Design Universal. Disponível em: <https://sl1nk.com/E3XrB> Acesso em 24/11/2025
- Prática profissional-Design Universal. Disponível em: <https://www.asla.org/universaldesign.aspx> Acesso em 24/11/2025
- BULA, Natalia Nakadomari. **Arquitetura e fenomenologia: qualidades sensíveis e o processo de projeto**. 2015. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2015. Disponível em: <https://l1nq.com/MVjw4> Acesso em: 08/11/2025
- OLIVEIRA, Kauana Alves. **A Fenomenologia na arquitetura sacra**. Disponível em: <https://l1nq.com/9PYSG> Acesso em: 08/11/2025
- ELIAS, Larissa. **O vazio de Peter Brook: ausência e plenitude**. 2004. Disponível em: <https://sl1nk.com/kjXaJ> Acesso em: 08/11/2025

lista de imagens:

Foto 1: Foto da peça "A Praça". Acervo do grupo.
Imagem 2: produzida pela autora
Foto 3 e 4: ArchDaily: Escola Brighton / JAWSARCHITECTS. Disponível em: <https://sl1nk.com/VHZWB> Acesso em: 08/11/2025
Foto 5 e 6: ArchDaily: Casa Traversa / Marina Vella Architectura. Disponível em: <https://l1nq.com/MyCAP> Acesso em: 08/11/2025
Foto 7 e 8: ArchDaily: Fazenda Karai / RAIN Studio of Design. Disponível em: <https://sl1nk.com/Z9fy1> Acesso em: 08/11/2025
Foto 9, 12, 13 e 14: tiradas pela autora durante visita ao espaço.
Foto 10 e 11: Perfil do instagram do grupo: <https://www.instagram.com/gruporitornelo/>
Foto 15: Google Earth: acesso em 26/06/2026
Fotos 16 até 20: tiradas pela autora durante visita ao terreno.
Foto 21: Disponível em: <https://encurtador.com.br/Leai>
Foto 22: fotografia de Diego Chagas. Disponível em: <https://domumtecnologia.com.br/projetos/> Acesso em: 26/11/2025
Fotos 23, 24, 25 e 26: Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/875069/parque-da-gare-acxt>
Foto 27: Disponível em: <https://encurtador.com.br/hwTl>
Foto 28: Disponível em: <https://encurtador.com.br/cmNb>
Renderizações: Eduardo Bedin

Bibliotecas da Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS

Bohme, Gabrielly Scherer

Dall'altro: Centro Artístico em Passo Fundo - RS /
Gabrielly Scherer Bohme. -- 2026.

12 f.:il.

Orientadora: Professora Doutora Fernanda Machado Dill

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) -
Universidade Federal da Fronteira Sul, Curso de
Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo, Erechim, RS,
2026.

1. Passo Fundo. 2. Arte. I. Dill, Fernanda Machado,
orient. II. Universidade Federal da Fronteira Sul. III.
Título.